



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Ribavirina Via Oral No Tratamento De Vírus Sincicial Respiratório Em Paciente Pediátrico Com Imunodeficiência Combinada Grave (Scid)

Autores: Maria Raquel Vitorino de Lima; Ana Carolina Dias Ferreira Calháu

Resumo: Introdução: A ribavirina é um nucleosídeo sintético geralmente utilizado para tratar Hepatite C na forma farmacêutica comprimido, no entanto, pacientes pediátricos imunossuprimidos com infecção grave por vírus sincicial respiratório (VSR) podem se beneficiar da forma farmacêutica inalatória. Pacientes pediátricos com imunodeficiência combinada grave (SCID), uma imunodeficiência primária com diversas causas genéticas que ocasionam a deficiência funcional grave dos linfócitos T e/ou B e a depender da doença há o comprometimento da função das células natural killers (NK), fazem parte do grupo que poderão se beneficiar do tratamento com ribavirina. O comprimido de ribavirina apresenta um elevado volume de distribuição (Vd) o que poderá contribuir para alcançar nível sérico no pulmão, além de apresentar transporte em compartimentos não plasmáticos. Tais compartimentos estão presentes na maioria das células, um fator que pode ser responsável pelo elevado Vd. Descrição do Caso: Paciente H.S.S., 3 meses e 15 dias na admissão, sexo feminino. Internação por quadro de insuficiência respiratória aguda, apresentando VSR persistentemente positivo durante aproximadamente 4 meses. Durante internação realizado diagnóstico de SCID (T-/B+/NK+), tratada com transplante de medula óssea (TMO) no dia 08/06. Diante do diagnóstico e VSR positivo iniciou em 28/04 ribavirina 15mg/Kg/dia 12/12h via oral, medicamento suspenso em 25/07 e teste para detecção de VSR negativado em 30/07. Comentários: Diante o diagnóstico de sibilância recorrente acompanhado da imunodeficiência e persistência da infecção viral, a linha de tratamento baseia-se no uso de broncodilatadores, corticosteroides e imunoterapia passiva, sendo todas as alternativas utilizadas, mas sem resultado clínico, conduzindo a última alternativa de terapia combinada com a inserção de ribavirina devido a indicação em condição específica de VSR positivo de imunossuprimidos. Porém, o medicamento na forma farmacêutica inalatória é importado e de alto custo, sendo inviável financeiramente e logisticamente a aquisição, optado por introdução da forma oral. Paciente apresenta melhora clínica que permitiu extubação após 11 dias de uso de ribavirina, em 09/05. Acredita-se que o VSR tenha sido o grande responsável pelo quadro pulmonar e o uso da ribavirina tenha contribuído com diminuição da carga viral, favorecendo a extubação.